

O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento que afeta entre 0,3 e 0,6% da população americana. Sua caracterização baseia-se em alterações em 3 domínios comportamentais: 1) interação social; 2) linguagem, comunicação e processo imaginativo; e 3) limitado número de interesses e atividades. Recentemente, um novo modelo animal de autismo, induzido pela exposição pré-natal ao Ácido Valpróico (VPA) tem sido proposto. Este trabalho visa demonstrar similaridades comportamentais associadas entre o modelo animal e pessoas portadoras de autismo. Para isso, aos 12,5 dias de gestação, uma dose de 600mg/kg de Ácido Valpróico (Ratos VPA, n=4) ou o volume correspondente de salina (Ratos controle, n=8), foi injetada (IP) na rata prenha. As proles, com idade de 30 e 50 dias, foram submetidas ao campo aberto, labirinto de 3 câmaras e labirinto elevado em Y. Em nosso estudo, foi observado que o rato jovem, proveniente da exposição pré-natal ao VPA, apresenta uma diminuição na exploração social acompanhada de uma menor memória espacial. Entretanto não foi observada diferença significativa de aprendizado e de mudança de estratégia entre os dois grupos no labirinto em Y. Os resultados obtidos demonstram que os Ratos VPA apresentam características comportamentais semelhantes ao autismo. Portanto, esse modelo pode ser considerado como uma importante ferramenta para estudos das vias neurais envolvidas na patologia do autismo, bem como para o desenvolvimento de novos fármacos que atenuem comportamentos indesejados advindos dessa síndrome. Suporte: CNPq, PROPESq-UFRGS, FINEP/ Rede IBN 01.06.0842-00, FAPERGS.